



A HIPOCONDRIA E A RELAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO

MARIA LUIZA PESSOA DE SANTANA; KELLY RAISSA DE LACERDA BEZERRA; LUCAS RANGEL BANDEIRA

Introdução: A saúde mental influencia o modo como as pessoas respondem aos estímulos cotidianos, que quando distorcidos, levam a transtornos. Dentre eles, o medo desmoderado de portar doenças diante de sintomas, muitas vezes, comuns, é conhecido por Transtorno de Sintomas Somáticos, ou Hipocondria. Na hipocondria, o sujeito apresenta elevados níveis de preocupação com sua saúde, chegando a buscar muitos médicos para verificação dos sinais e utilizar medicamentos sem prescrição, fazendo o possível para aliviar o medo de estar com uma grave enfermidade. **Objetivo:** O estudo tem o objetivo de investigar como a hipocondria influencia na automedicação. **Materiais e métodos:** O trabalho foi realizado na plataforma BVS. Com a construção de um instrumento próprio para coleta de dados, que foi realizada em pares, computadores distintos, de forma simultânea, com a combinação de descritores (“Hipocondria” AND “medicamentos” OR “automedicação”) com os operadores booleanos “AND e OR”. Utilizando etapas que foram adaptadas para esse estudo: Leitura flutuante, escolha de documentos, formulação de objetivos, hipóteses e formulação de indicadores, criação de categorias e interpretação de resultados. Por se tratar de dados de domínio público, se dispensa a submissão ao comitê de ética. **Resultados:** Hipocondria associa-se a uma hipervigilância e interpretação equivocada de sinais ou sintomas do corpo, abrangendo sensações normais, acompanhada por comportamentos inquietos de evitação ou repetição. Os sintomas manifestados incluem queixas físicas persistentes cuja origem não é esclarecida por exames médicos, o que não evidencia uma explicação suficiente por meio de patologias estruturais. Utilizar as informações médicas dispostas na internet, devido a sua facilidade, anonimato e economia, tem ganhado bastante espaço entre o público em geral. **Conclusões:** Essas atitudes desencadeiam a automedicação pois o indivíduo toma o posto de diagnosticar e tratar a própria doença, por confiança nas fontes de pesquisa e por necessidade de alívio mental, o que prejudica o manejo do tratamento médico. Para romper o ciclo vicioso entre essas condições, é fundamental investir em estratégias de educação em saúde, apoio psicológico e acompanhamento médico integrado. Enfrentar os desafios da relação entre ansiedade, hipocondria e automedicação demanda uma abordagem interdisciplinar e sinérgica, que reúna diferentes perspectivas para uma solução eficaz.

Palavras-chave: **NEUROSE HIPOCONDRIACA; AFLIÇÃO PSICOLÓGICA; SAÚDE MENTAL**